



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SISEMA
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 174338

/2019 Folha 3/

2. AGENDAS: 01 [] FEAM 02 [X] IEF 03 [] IGAM Hora: 09:00 Dia: 05 Mês: julho Ano: 2019

3. Motivação: [] Denúncia [] Ministério Público [] Poder Judiciário [] Operações Especiais do CGFAI [X] SUPRAM [] COPAM/CRH [] Rotin

4. Finalidade
FEAM: [] Condicionantes [X] Licenciamento [] AAF [] Emergência Ambiental [] Acompanhamento de projeto [] Outro
IEF: [] Fauna [] Pesca [] DAIA [] Reserva Legal [] DCC [] APP [] Danos em áreas protegidas [] Outro
IGAM: [] Outorga [] Outros

5. Identificação
01. Atividade: Intercultura em confinamento 02. Código: 602-08-9 03. Classe: 4 04. Porte: 6
05. Processo nº: 4281/2004/0031/2019 06. Órgão: SUPRAM 07. [] Não possui processo
08. [] Nome do Fiscalizado: Matos Johannes Henrique Michels 09. [X] CPF: [] CNPJ: []
11. RG: [] 12. CNH-UF: [] 13. [] RGP [] Tit. Eleitoral: []
14. Placa do veículo - UF: [] 15. RENAVAM: [] 16. Nº e tipo do documento ambiental: []
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): [] 18. Inscrição Estadual - UF: []
19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia: [] 20. Nº. / KM: [] 21. Complemento: []
22. Bairro/Logradouro: [] 22. Município: Itaí de Minas 24. UF: MG
25. CEP: [] 26. Cx Postal: [] 27. Fone: [] 28. E-mail: []

6. Local da Fiscalização
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.: Fazenda Nova - Rodovia BR 497
02. Nº. / KM: 322 03. Complemento: [] 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade: Zona Rural
05. Município: Uberlândia 06. CEP: 38438-819 07. Fone: []
08. Referência do local: []
Geográficas DATUM [] SAD 69 [] Córrego Alegre Latitude Grau Minuto Segundo Longitude Grau Minuto Segundo
Planas UTM FUSO 22 23 24 X= [] (6 dígitos) Y= [] (7 dígitos)

10. Croqui de acesso
07 01. Assinatura do Agente Fiscalizador 02. Assinatura do Fiscalizado



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 174338/2019

8. Relatório Sucinto

Em 05/07/2019 foi realizada vistoria no empreendimento Fazenda Nova, matrícula 109.124, em Uberlândia, local para o qual o empreendedor requer licença ambiental concomitante (LAC 2), a partir de apresentação de Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA) para as seguintes atividades: cultivo de culturas anuais (700 ha), criação de bovinos em regime de confinamento (10.000 cabeças), criação de bovinos em regime extensivo (120 ha) e beneficiamento primário de sementes (5.000 t/ano). A área destinada à bovinocultura é arrendada. Inicialmente o gado fica em área de pastagem, e posteriormente são transferidos para os piquetes do confinamento. O empreendimento opera sem licença ambiental e sem outorga, sendo que houve uma fiscalização na área em junho/2018, gerando dois autos de infração 126789/2018 e 126793/2018.

A Reserva Legal do empreendimento é compensada em Patos de Minas, na matrícula nº 52.836. A Área de Preservação Permanente (APP), em parte encontra-se protegida por cerca. Toda APP limítrofe à atividade de bovinocultura está cercada, e em alguns trechos que fazem limite à atividade de culturas anuais não há isolamento. Em sua maioria encontra-se preservada, no entanto há trechos que seu limite não foi respeitado, com presença de atividade agrícola. Também observou-se a implantação de plantios em APP.

O empreendimento possui 06 funcionários e 12 moradores fixos, e no período de safra são 24 funcionários. Quanto às infraestruturas, no empreendimento há 07 casas, 02 alojamentos, 01 cantina, 01 capela, 01 escritório, 01 galpão para abrigo de máquinas, armazenamento de defensivos agrícolas e insumos, 02 depósitos de grãos, 01 posto de combustível com capacidade de 15.000 l, lavador de máquinas e veículos, uma oficina para pequenos reparos e uma balança para pesagem. O local de armazenamento das embalagens cheias e vazias de defensivos agrícolas é de alvenaria, com piso impermeabilizado, sinalizado e com canaletas. O posto de combustível e o lavador possuem canaletas de contenção, piso impermeabilizado, CSAO (constando a necessidade de limpeza em uma das caixas). A oficina também apresenta construção em alvenaria, com piso impermeabilizado, e também funciona para guarda de veículos de funcionários.

A estrutura para o beneficiamento de grãos encontra-se em obra, onde contará com moega, máquina de limpeza e secadora.

A atividade de bovinocultura conta com um posto de combustível, próximo ao local de beneficiamento de grãos, com capacidade de 3.000 l, em fase final de instalação, não estando presentes as canaletas que direcionam à CSAO e a própria CSAO. Verificou-se a construção de baias, que serão usadas para estocagem de ração, que no momento as mesmas estão dispostas em 05 trincheiras, e ainda 02 galpões, onde é armazenado melaço. O confinamento do gado conta com 40 piquetes, sendo um destinado à enfermaria. No momento a atividade opera com 1.000 cabeças de gado.


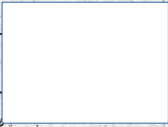
O empreendimento encontra-se em área de conflito para uso de recurso hídrico. No empreendimento há a presença de 04 pivôs, sendo um deles em "meia-lua", e existência de 03 pontos de captação de água, que não possuem outorga, e já foram alvo de fiscalização ambiental, com geração do auto de infração.

Próximo ao escritório existe uma captação através de poço tubular, cuja finalidade é o consumo humano, dessedentação animal, e hidrante para combate a incêndio. Há uma captação em barramento, por meio de 02 bombas, cuja destinação é o Pivô 4 (meia-lua). O terceiro ponto de captação é em curso d'água, que funciona com 9 bombas, para suprir a demanda de 03 Pivôs. Na vistoria constatou-se que todas as captações estão em funcionamento, descumprindo a recomendação do auto de fiscalização supracitado, que suspende a captação.

Para atender todas as residências, escritório e alojamentos, o empreendimento possui 07 fossas sépticas, estando em fase final de instalação; e caixas de gorduras para disposição dos efluentes de pia de cozinha, no entanto, observou-se que algumas casas lançam este efluente diretamente no solo.

Os resíduos domésticos são acondicionados em tambores, e posteriormente destinados à coleta do município. As sacarias são reaproveitadas no processo produtivo, para embalar grãos após a colheita. As fezes dos bovinos em confinamento serão utilizadas como adubo na área da fazenda.

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível) Mariane Mendes Macedo	MAASP 1.325.259-8	Assinatura 
Orgão[x] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		
02. Servidor (Nome legível) Ana Luiza Moreira da Costa	MAASP 1.314.284-9	Assinatura 
Orgão[x] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		
03. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Orgão[x] SEMAD [] FEAM [] IEF [] IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível) Rosana Miranda Silva de Rosendo	Função / Vínculo com o Empreendimento Consultor ambiental	
Assinatura 